



FRANCA - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA - SÃO PAULO

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2025

CÓD: OP-061JH-26
7908403595945

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos verbais; Identificação de informações explícitas e implícitas; Tema, finalidade e sentido global do texto	7
2. Relações de sentido entre palavras, expressões, frases e parágrafos; Sinonímia, antonímia, denotação e conotação	7
3. Coesão e coerência textual	8
4. Ortografia oficial	9
5. Acentuação gráfica.....	9
6. Pontuação	11
7. Classes de palavras e seus empregos no texto: Substantivos, adjetivos, artigos, pronomes, verbos, advérbios, preposições e conjunções	13
8. Flexão nominal e verbal	19
9. Concordância verbal e nominal	22
10. Regência verbal e nominal em situações usuais	24
11. Crase	25
12. Colocação pronominal	25
13. Reescrita de frases e períodos, com manutenção do sentido e da correção gramatical	26

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Números naturais, inteiros, racionais e reais. Operações fundamentais. Frações, números decimais	35
2. Porcentagem	42
3. Razão e proporção	43
4. Regra de três simples e composta	45
5. Juros simples.....	46
6. Sistema monetário brasileiro	47
7. Medidas de comprimento, área, volume, massa, capacidade e tempo. Conversão de unidades usuais	51
8. Equações do 1º grau. Noções de equações do 2º grau.....	53
9. Perímetro, área e volume	56
10. Média aritmética.....	60
11. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.....	61
12. Resolução de problemas.....	63
13. Sequências numéricas e padrões.....	66
14. Estruturas lógicas simples.....	70
15. Proposições, conectivos, negação, equivalência.....	73
16. Argumentos e conclusões	78

Noções de Informática

1. Sistema operacional Windows. Área de trabalho, arquivos, pastas, atalhos, menus, janelas e configurações básicas. Organização, cópia, movimentação, renomeação e exclusão de arquivos e pastas	87
2. Editor de texto: criação, edição, formatação, tabelas, impressão e salvamento de documentos	90
3. Planilhas eletrônicas: criação de planilhas, células, linhas, colunas, fórmulas simples, funções básicas, gráficos e impressão	92
4. Internet e navegadores. Pesquisa na internet	95
5. Correio eletrônico: envio, recebimento, anexos, organização e segurança	98
6. Segurança da informação: senhas, cópias de segurança, vírus, malware, phishing e práticas seguras de navegação. Noções de proteção de dados pessoais	99

Conhecimentos Específicos Técnico em Contabilidade

1. Contabilidade geral: conceito, objeto, finalidade, usuários e campo de aplicação	111
2. Patrimônio, ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas; Receita pública e despesa pública	112
3. Atos e fatos contábeis	118
4. Escrituração contábil	119
5. Lançamentos, razonetes, balancete de verificação e plano de contas	120
6. Demonstrações contábeis	123
7. Noções de contabilidade pública	125
8. Orçamento público	130
9. Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual	130
10. Empenho, liquidação e pagamento	133
11. Créditos adicionais	142
12. Restos a pagar	143
13. Dívida ativa	147
14. Suprimento de fundos	148
15. Controle interno	149
16. Prestação de contas	150
17. Lei nº 4.320/1964	151
18. Lei Complementar nº 101/2000	160
19. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	177
20. Noções de licitações e contratos administrativos, especialmente Lei nº 14.133/2021	178
21. Noções de transparência, fiscalização e prestação de contas na gestão pública: controle social, acesso à informação, relatórios fiscais, demonstrativos contábeis e controle externo	222
22. Ética, sigilo e responsabilidade no serviço público	225

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS VERBAIS; IDENTIFICAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXPLÍCITAS E IMPLÍCITAS; TEMA, FINALIDADE E SENTIDO GLOBAL DO TEXTO

Compreender e interpretar textos é essencial para que o objetivo de comunicação seja alcançado satisfatoriamente. Com isso, é importante saber diferenciar os dois conceitos. Vale lembrar que o texto pode ser verbal ou não-verbal, desde que tenha um sentido completo.

A **compreensão** se relaciona ao entendimento de um texto e de sua proposta comunicativa, decodificando a mensagem explícita. Só depois de compreender o texto que é possível fazer a sua interpretação.

A **interpretação** são as conclusões que chegamos a partir do conteúdo do texto, isto é, ela se encontra para além daquilo que está escrito ou mostrado. Assim, podemos dizer que a interpretação é subjetiva, contando com o conhecimento prévio e do repertório do leitor.

Dessa maneira, para compreender e interpretar bem um texto, é necessário fazer a decodificação de códigos linguísticos e/ou visuais, isto é, identificar figuras de linguagem, reconhecer o sentido de conjunções e preposições, por exemplo, bem como identificar expressões, gestos e cores quando se trata de imagens.

Dicas práticas

- Faça um resumo (pode ser uma palavra, uma frase, um conceito) sobre o assunto e os argumentos apresentados em cada parágrafo, tentando traçar a linha de raciocínio do texto. Se possível, adicione também pensamentos e inferências próprias às anotações.
- Tenha sempre um dicionário ou uma ferramenta de busca por perto, para poder procurar o significado de palavras desconhecidas.
- **Fique atento aos detalhes oferecidos pelo texto:** dados, fonte de referências e datas.
- 4. Sublinhe as informações importantes, separando fatos de opiniões.
- **Perceba o enunciado das questões. De um modo geral, questões que esperam compreensão do texto aparecem com as seguintes expressões:** o autor afirma/sugere que...; segundo o texto...; de acordo com o autor... Já as questões que esperam **interpretação do texto** aparecem com as seguintes expressões: conclui-se do texto que...; o texto permite deduzir que...; qual é a intenção do autor quando afirma que...

RELAÇÕES DE SENTIDO ENTRE PALAVRAS, EXPRESSÕES, FRASES E PARÁGRAFOS; SINONÍMIA, ANTONÍMIA, DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

Este é um estudo da **semântica**, que pretende classificar os sentidos das palavras, as suas relações de sentido entre si. Conheça as principais relações e suas características:

► Sinonímia e antonímia

As palavras **sinônimas** são aquelas que apresentam significado semelhante, estabelecendo relação de proximidade.

Ex.: inteligente <—> esperto

Já as palavras **antônimas** são aquelas que apresentam significados opostos, estabelecendo uma relação de contrariedade.

Ex.: forte <—> fraco

► Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex.: cumprimento (saudação) X comprimento (extensão); tráfego (trânsito) X tráfico (comércio ilegal).

As palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes.

Ex.: rio (verbo "rir") X rio (curso d'água); manga (blusa) X manga (fruta).

As palavras **homófonas** são aquelas que possuem a mesma pronúncia, mas com escrita e significado diferentes.

Ex.: cem (numeral) X sem (falta); concerto (arrumar) X concerto (musical).

As palavras **homógrafas** são aquelas que possuem escrita igual, porém som e significado diferentes.

Ex.: colher (talher) X colher (verbo); acerto (substantivo) X acerto (verbo).

► Polissemia e monosssemia

As palavras **polissemicas** são aquelas que podem apresentar mais de um significado, a depender do contexto em que ocorre a frase.

Ex.: cabeça (parte do corpo humano; líder de um grupo).

Já as palavras **monossêmicas** são aquelas que apresentam apenas um significado.

Ex.: eneágono (polígono de nove ângulos).

AMOSTRA

► Denotação e conotação

Palavras com **sentido denotativo** são aquelas que apresentam um sentido objetivo e literal.

Ex.: Está fazendo frio. / Pé da mulher.

Palavras com **sentido conotativo** são aquelas que apresentam um sentido simbólico, figurado.

Ex.: Você me olha com frieza. / Pé da cadeira.

► Hiperonímia e hiponímia

Esta classificação diz respeito às relações hierárquicas de significado entre as palavras.

Desse modo, um **hiperônimo** é a palavra superior, isto é, que tem um sentido mais abrangente.

Ex.: Fruta é hiperônimo de limão.

Já o **hipônimo** é a palavra que tem o sentido mais restrito, portanto, inferior, de modo que o hiperônimo engloba o hipônimo.

Ex.: Limão é hipônimo de fruta.

Formas variantes

São as palavras que permitem mais de uma grafia correta, sem que ocorra mudança no significado.

Ex.: loiro – louro / enfarte – infarto / gatinhar – engatinhar.

► Arcaísmo

São palavras antigas, que perderam o uso frequente ao longo do tempo, sendo substituídas por outras mais modernas, mas que ainda podem ser utilizadas. No entanto, ainda podem ser bastante encontradas em livros antigos, principalmente.

Ex.: botica <—> farmácia / franquia <—> sinceridade.

COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

A coerência e a coesão são essenciais na escrita e na interpretação de textos. Ambos se referem à relação adequada entre os componentes do texto, de modo que são independentes entre si. Isso quer dizer que um texto pode estar coeso, porém incoerente, e vice-versa.

Enquanto a coesão tem foco nas questões gramaticais, ou seja, ligação entre palavras, frases e parágrafos, a coerência diz respeito ao conteúdo, isto é, uma sequência lógica entre as ideias.

► Coesão

A coesão textual ocorre, normalmente, por meio do uso de **conectivos** (preposições, conjunções, advérbios). Ela pode ser obtida a partir da **anáfora** (retoma um componente) e da **catáfora** (antecipa um componente).

Confira, então, as principais regras que garantem a coesão textual:

REGRA	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
REFERÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> – Pessoal (uso de pronomes pessoais ou possessivos) – anafórica – Demonstrativa (uso de pronomes demonstrativos e advérbios) – catafórica – Comparativa (uso de comparações por semelhanças) 	<p>João e Maria são crianças. <i>Eles</i> são irmãos. Fiz todas as tarefas, exceto <u>esta</u>: colonização africana. Mais um ano <u>igual</u> aos outros...</p>
SUBSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> – Substituição de um termo por outro, para evitar repetição 	<p>Maria está triste. A <u>menina</u> está cansada de ficar em casa.</p>
ELIPSE	<ul style="list-style-type: none"> – Omissão de um termo 	<p>No quarto, apenas quatro ou cinco convidados. (omissão do verbo “haver”)</p>
CONJUNÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> – Conexão entre duas orações, estabelecendo relação entre elas 	<p>Eu queria ir ao cinema, <u>mas</u> estamos de quarentena.</p>
COESÃO LEXICAL	<ul style="list-style-type: none"> – Utilização de sinônimos, hiperônimos, nomes genéricos ou palavras que possuem sentido aproximado e pertencente a um mesmo grupo lexical. 	<p>A minha <u>casa</u> é clara. Os <u>quartos</u>, a <u>sala</u> e a <u>cozinha</u> têm janelas grandes.</p>

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

NÚMEROS NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS E REAIS. OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS. FRAÇÕES, NÚMEROS DECIMAIS

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

Os números naturais são utilizados para contar e ordenar elementos. Começando do zero e somando uma unidade sucessivamente, formamos um conjunto infinito:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Em algumas situações, exclui-se o zero do conjunto dos naturais. Esse subconjunto é representado por:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

Esse conjunto é fundamental e está presente em diversas situações do cotidiano, como contar objetos, identificar posições e registrar quantidades.

► Sucessor de um Número Natural

Todo número natural possui um sucessor, ou seja, um número que vem imediatamente depois dele na contagem.

- O sucessor de 0 é 1.
- O sucessor de 19 é 20.
- O sucessor de 1000 é 1001.

► Antecessor de um Número Natural

Todo número natural, exceto o zero, possui um antecessor, ou seja, um número que vem imediatamente antes dele.

- O antecessor de 2 é 1.
- O antecessor de 10 é 9.
- O antecessor de 56 é 55.

► Operações com Números Naturais

▪ **Adição:** A adição é uma operação fechada no conjunto dos números naturais, ou seja, a soma de dois números naturais é sempre um número natural.

Exemplo: $3 + 4 = 7$ (e 7 também é natural)

▪ **Subtração:** A subtração não é uma operação fechada em N, pois o resultado pode não pertencer ao conjunto dos naturais, especialmente quando o subtraendo é maior que o minuendo.

Exemplos:

$$7 - 2 = 5 \rightarrow \text{pertence aos naturais}$$

$$2 - 7 = -5 \rightarrow \text{Não pertence aos naturais, pois } -5 \text{ não é natural}$$

▪ **Multiplicação:** A multiplicação também é fechada em N, ou seja, o produto de dois naturais é sempre um natural.

Exemplo: $4 \times 3 = 12$

▪ **Divisão:** A divisão nem sempre resulta em um número natural, então não é fechada em N.

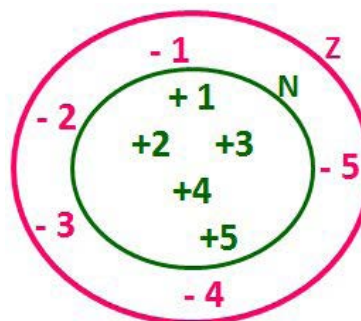
Exemplos:

$$6 \div 3 = 2 \rightarrow \text{pertence aos naturais}$$

$$5 \div 2 = 2,5 \rightarrow \text{Não pertence aos naturais, pois } 2,5 \text{ não é natural}$$

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, $(N \subset Z)$; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

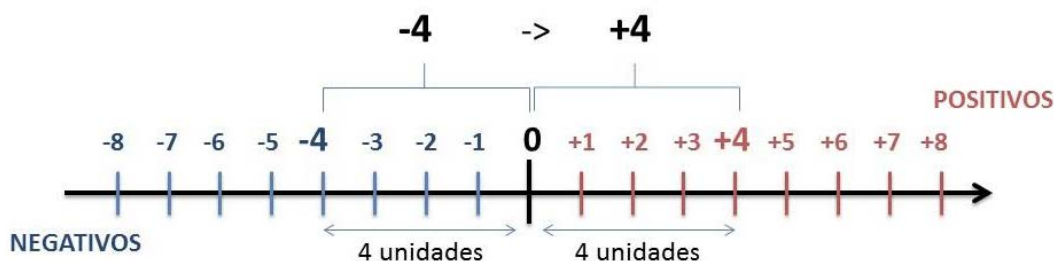
AMOSTRA

► Subconjuntos

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

Observamos nos números inteiros algumas características:

- **Módulo:** distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Representa-se o módulo por $| \cdot |$. O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.
- **Números Opostos:** dois números são opostos quando sua soma é zero. Isto significa que eles estão a mesma distância da origem (zero).



Somando-se temos: $(+4) + (-4) = (-4) + (+4) = 0$

► Operações

- **Soma ou Adição:** Associamos aos números inteiros positivos a ideia de ganhar e aos números inteiros negativos a ideia de perder.

ATENÇÃO: O sinal (+) antes do número positivo pode ser dispensado, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

- **Subtração:** empregamos quando precisamos tirar uma quantidade de outra quantidade; temos duas quantidades e queremos saber quanto uma delas tem a mais que a outra; temos duas quantidades e queremos saber quanto falta a uma delas para atingir a outra. A subtração é a operação inversa da adição. O sinal sempre será do maior número.

ATENÇÃO: todos parênteses, colchetes, chaves, números, ..., entre outros, precedidos de sinal negativo, tem o seu sinal invertido, ou seja, é dado o seu oposto.

Exemplo: (VUNESP)

Para zelar pelos jovens internados e orientá-los a respeito do uso adequado dos materiais em geral e dos recursos utilizados em atividades educativas, bem como da preservação predial, realizou-se uma dinâmica elencando “atitudes positivas” e “atitudes negativas”, no entendimento dos elementos do grupo. Solicitou-se que cada um classificasse suas atitudes como positiva ou negativa, atribuindo (+4) pontos a cada atitude positiva e (-1) a cada atitude negativa. Se um jovem classificou como positiva apenas 20 das 50 atitudes anotadas, o total de pontos atribuídos foi

- 50.
- 45.
- 42.
- 36.
- 32.

Resolução:

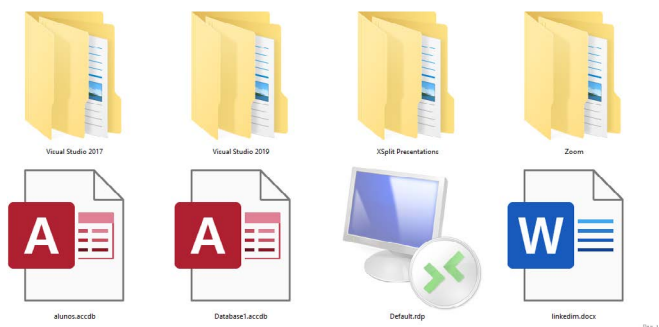
AMOSTRA

Conceito de pastas e diretórios

Pasta algumas vezes é chamada de diretório, mas o nome “pasta” ilustra melhor o conceito. Pastas servem para organizar, armazenar e organizar os arquivos. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos, aplicativos diversos).

Lembrando sempre que o Windows possui uma pasta com o nome do usuário onde são armazenados dados pessoais.

Dentro deste contexto temos uma hierarquia de pastas.

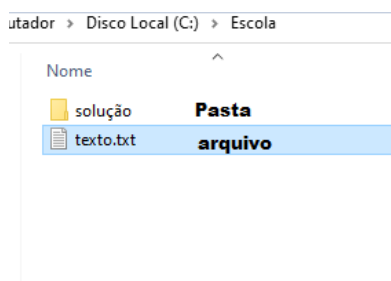


No caso da figura acima temos quatro pastas e quatro arquivos.

Arquivos e atalhos

Como vimos anteriormente: pastas servem para organização, vimos que uma pasta pode conter outras pastas, arquivos e atalhos.

- **Arquivo:** é um item único que contém um determinado dado. Estes arquivos podem ser documentos de forma geral (textos, fotos, vídeos e etc..), aplicativos diversos, etc.
- **Atalho:** é um item que permite fácil acesso a uma determinada pasta ou arquivo propriamente dito.



Área de transferência

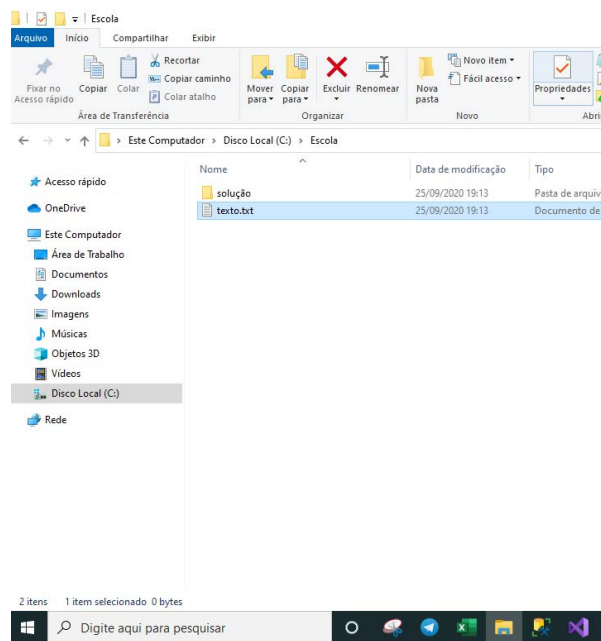
A área de transferência é muito importante e funciona em segundo plano. Ela funciona de forma temporária guardando vários tipos de itens, tais como arquivos, informações etc.

- Quando executamos comandos como “Copiar” ou “Ctrl + C”, estamos copiando dados para esta área intermediária.

- Quando executamos comandos como “Colar” ou “Ctrl + V”, estamos colando, isto é, estamos pegando o que está gravado na área de transferência.

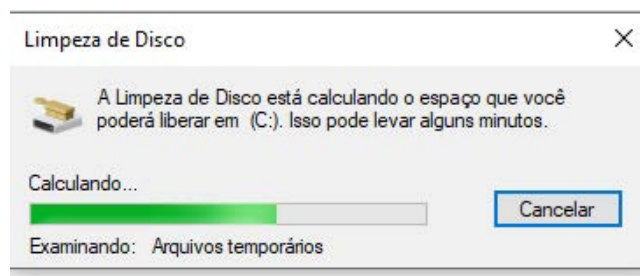
Manipulação de arquivos e pastas

A caminho mais rápido para acessar e manipular arquivos e pastas e outros objetos é através do “Meu Computador”. Podemos executar tarefas tais como: copiar, colar, mover arquivos, criar pastas, criar atalhos etc.



Ferramentas do sistema

- A limpeza de disco é uma ferramenta importante, pois o próprio Windows sugere arquivos inúteis e podemos simplesmente confirmar sua exclusão.



- O desfragmentador de disco é uma ferramenta muito importante, pois conforme vamos utilizando o computador os arquivos ficam internamente desorganizados, isto faz que o computador fique lento. Utilizando o desfragmentador o Windows se reorganiza internamente tornando o computador mais rápido e fazendo com que o Windows acesse os arquivos com maior rapidez.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONTABILIDADE GERAL: CONCEITO, OBJETO, FINALIDADE, USUÁRIOS E CAMPO DE APLICAÇÃO

FUNDAMENTOS CONCEITUAIS DE CONTABILIDADE GERAL

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem por objetivo o estudo, o controle e a interpretação dos fenômenos que afetam o patrimônio das entidades, sejam elas públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. Sua definição técnica mais aceita afirma que a contabilidade é o “sistema de informação que mensura, processa e comunica os eventos econômicos e financeiros que impactam o patrimônio das entidades”.

Seu campo de estudo é o patrimônio das organizações e, a partir do registro sistemático dos chamados “fatos contábeis”, ela fornece informações úteis para a tomada de decisão por parte de diversos usuários. Esses fatos contábeis envolvem alterações nos elementos patrimoniais ou nos resultados da entidade, como a compra de mercadorias, o pagamento de salários, a contratação de empréstimos ou a geração de receitas.

O objeto da contabilidade é, portanto, o patrimônio das entidades, entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações. A finalidade básica da contabilidade é registrar todas as movimentações patrimoniais, gerar informações sobre a situação financeira e econômica e fornecer subsídios para decisões de natureza gerencial, fiscal e estratégica. Ela também cumpre uma função legal e institucional, pois os registros contábeis são obrigatórios para a maioria das empresas, servindo de base para o cumprimento das obrigações tributárias e societárias. Além disso, ela é essencial para promover a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos, principalmente em empresas de capital aberto e organizações públicas.

Os usuários das informações contábeis podem ser classificados como internos ou externos. Entre os usuários internos, destacam-se os gestores e administradores, que utilizam as demonstrações contábeis para avaliar o desempenho da entidade, elaborar orçamentos, planejar investimentos e controlar os custos. Entre os usuários externos, podemos citar os investidores, analistas financeiros, instituições financeiras, órgãos governamentais, fornecedores e clientes. Cada um desses agentes utiliza a informação contábil com objetivos diferentes: o investidor busca avaliar o retorno sobre o capital investido; o governo utiliza os dados para fins de fiscalização e arrecadação; os bancos analisam a capacidade de pagamento antes de conceder crédito.

Para garantir que as informações contábeis sejam úteis, comparáveis, fidedignas e compreensíveis, a contabilidade adota um conjunto de princípios fundamentais que norteiam sua aplicação prática. Esses princípios são aceitos pela legislação e regulamentação brasileira, como também são compatíveis com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Entre os

principais princípios contábeis podemos destacar: o Princípio da Entidade, que estabelece a separação entre o patrimônio da empresa e o dos seus sócios ou proprietários; o Princípio da Continuidade, que presume que a entidade continuará operando no futuro; o Princípio da Oportunidade, que exige o reconhecimento imediato dos eventos contábeis no momento de sua ocorrência; o Princípio do Registro pelo Valor Original, que determina o registro dos ativos pelos valores de aquisição; o Princípio da Competência, que estabelece o reconhecimento das receitas e despesas no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento; e o Princípio da Prudência, que orienta para o reconhecimento das perdas prováveis antes dos ganhos incertos.

Com base nesses princípios, a contabilidade organiza e classifica os elementos patrimoniais em categorias específicas. Os ativos representam os bens e direitos da entidade, ou seja, tudo o que ela possui ou tem a receber, como dinheiro em caixa, contas a receber, estoques, imóveis, veículos, máquinas e investimentos. Os ativos são geralmente classificados em ativos circulantes (com liquidez imediata ou que se transformarão em dinheiro no curto prazo, até 12 meses) e ativos não circulantes (com expectativa de realização no longo prazo). Já os passivos correspondem às obrigações da entidade perante terceiros, como fornecedores, empréstimos bancários, tributos a recolher, salários a pagar e provisões. Assim como os ativos, os passivos são subdivididos em circulantes e não circulantes, conforme o prazo de exigibilidade.

A diferença entre os ativos e os passivos constitui o patrimônio líquido, que representa os recursos próprios da entidade, oriundos do capital dos sócios, dos lucros acumulados e das reservas. O patrimônio líquido pode aumentar com a geração de lucros ou com a entrada de novos aportes de capital, e pode diminuir com prejuízos ou distribuições de dividendos. Em relação às variações patrimoniais, dois conceitos se destacam: receita e despesa. As receitas correspondem aos ingressos que aumentam o patrimônio líquido e decorrem do exercício das atividades econômicas da entidade, como vendas de produtos ou prestação de serviços. Já as despesas são os sacrifícios necessários para a obtenção dessas receitas, como os custos de produção, salários, despesas administrativas e tributos. A diferença entre receitas e despesas resulta no lucro ou prejuízo do exercício, que afeta diretamente o patrimônio líquido.

O conjunto dessas classificações permite à contabilidade apresentar, por meio das demonstrações contábeis, um retrato fiel da situação econômica e financeira da entidade em um determinado momento. O Balanço Patrimonial resume a posição dos ativos, passivos e patrimônio líquido; enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta as receitas, despesas e o resultado final do período. Essas informações são fundamentais não apenas para o cumprimento das obrigações legais, mas também para a tomada de decisões estratégicas por parte da administração e para a avaliação de desempenho por parte dos demais usuários.

AMOSTRA

ASPECTOS OPERACIONAIS E REGISTROS NA CONTABILIDADE

A operacionalização da contabilidade se dá, em sua essência, pela escrituração contábil, processo técnico de registro sistemático dos fatos que afetam o patrimônio das entidades. Esses registros são realizados com base em documentos comprobatórios, como notas fiscais, recibos, extratos bancários e contratos, os quais fornecem a base legal e material para a efetivação dos lançamentos.

O método utilizado para esses registros é conhecido como partidas dobradas, introduzido na contabilidade moderna por Luca Pacioli no século XV. Segundo esse método, para todo débito realizado em uma conta, deve haver um crédito correspondente em outra conta de igual valor, de modo a manter o equilíbrio contábil.

A lógica das partidas dobradas garante que o sistema de contas funcione de forma balanceada: qualquer fato que altera o patrimônio é registrado de forma que o total dos débitos seja sempre igual ao total dos créditos. Por exemplo, ao registrar a compra de mercadorias à vista, debita-se a conta de Estoques e credita-se a conta de Caixa ou Bancos. O mesmo princípio é válido para operações a prazo, onde se debita o ativo (estoques, por exemplo) e se credita o passivo (fornecedores). Com isso, a contabilidade assegura a integridade da equação patrimonial: $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$.

Os lançamentos contábeis são a forma prática de registrar essas operações. Cada lançamento deve conter, obrigatoriamente, a data do fato contábil, o nome das contas debitadas e creditadas, os valores envolvidos, um histórico descritivo que explique o evento, e a assinatura do responsável. Esses registros são organizados de maneira cronológica no Livro Diário, que é um dos livros obrigatórios segundo a legislação comercial brasileira. Além dele, temos o Livro Razão, onde as contas são agrupadas por natureza, permitindo o acompanhamento da movimentação de cada conta individualmente.

A correta escrituração contábil culmina na elaboração das demonstrações contábeis, documentos fundamentais para a análise da saúde financeira e econômica das entidades. As principais demonstrações incluem o Balanço Patrimonial, que apresenta os ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa em uma data específica; a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), que evidencia as receitas, custos e despesas ocorridas no período e apura o lucro ou prejuízo; e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), que detalha as variações no capital próprio da empresa. Em certas organizações, também são exigidas a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que analisa as entradas e saídas de recursos financeiros, e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que mostra como a riqueza gerada foi distribuída entre os diversos agentes.

No cotidiano contábil, diversos procedimentos de ajustes contábeis são realizados para assegurar que as demonstrações reflitam a realidade da empresa com base no regime de competência. Isso inclui, por exemplo, os ajustes de fim de exercício, como a depreciação de bens do ativo imobilizado, que representa a perda de valor decorrente do uso ou obsolescência; as provisões, que são estimativas para perdas ou despesas futuras prováveis, como a provisão para devedores duvidosos; e as amortizações, aplicáveis a ativos intangíveis, como softwares ou marcas. Esses lançamentos ajustam as contas para refletir corretamente os efeitos econômicos das operações ao longo do tempo, mesmo que não haja um desembolso financeiro imediato.

A consistência nos registros contábeis é um dos pilares da confiabilidade da informação. Isso significa aplicar os mesmos critérios e métodos contábeis ao longo do tempo, permitindo a comparabilidade entre diferentes períodos. Além da consistência, os registros devem observar os atributos da relevância, fidedignidade, compreensibilidade e tempestividade, de acordo com os padrões de qualidade da informação contábil estabelecidos pelas normas internacionais e nacionais. O cumprimento desses critérios é fundamental para que os usuários possam confiar nas demonstrações financeiras ao tomar decisões.

Por fim, é importante destacar que a contabilidade não se limita ao simples registro das transações. Ela envolve também a análise e interpretação dos dados contábeis, com o objetivo de transformar a informação bruta em conhecimento útil. Para isso, os profissionais da área utilizam índices financeiros, comparações históricas, projeções e análises gerenciais, permitindo aos gestores identificar tendências, riscos e oportunidades.

Assim, a contabilidade assume um papel estratégico, atuando como ferramenta de suporte à gestão, e não apenas como um mecanismo de cumprimento de obrigações legais e fiscais.

PATRIMÔNIO, ATIVO, PASSIVO, PATRIMÔNIO LÍQUIDO, RECEITAS E DESPESAS; RECEITA PÚBLICA E DESPESA PÚBLICA**► 1. Patrimônio e Variações Patrimoniais**

Antes de estudar os conceitos relativos ao patrimônio e às variações patrimoniais, é necessário entender o que é contabilidade e conhecer seus aspectos essenciais.

A Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades e seu objetivo é controlar esse patrimônio, com a finalidade de fornecer informações aos seus usuários.

